

Levantamento faunístico de abelhas (Apidae; Meliponinae) da região metropolitana de Belém

Anderson Henrique M. Ruivo

Orientador: Dr. William Leslie Overal
Vigência da bolsa: setembro/00 a julho/01

Apesar de toda riqueza da região amazônica, as pesquisas existentes sobre abelhas do estado do Pará são poucas, e em Belém são mais raras ainda e por vezes defasadas. O grupo das abelhas da sub-família Meliponinae é o maior polinizador de espécies de plantas nativas, sendo importante para a realização de projetos de reflorestamento de regiões, desta forma faz-se necessário conhecer quais abelhas existem e como vivem na região metropolitana de Belém, em função disto, este trabalho pretende contribuir para uma avaliação e levantamento de espécies urbanas no centro e periferia de Belém. Coletas de indivíduos adultos foram feitas em vários pontos de Belém durante o ano de 2000, persistindo pelo ano de 2001, e ainda foi realizado um levantamento sobre todas as coletas feitas no estado do Pará depositado nas coleções locais. Onde foi possível a elaboração de uma lista parcial das espécies de abelhas de Belém. Áreas urbanizadas dominados pela ação do homem, ocorreu baixa diversidade de abelhas neste ambiente em relação a áreas de preservação a qual apresentou número de espécies com diversidade maior, o que pode ter sido ocasionado por barreiras ecológicas como falta de alimento (néctar e pólen) e espaço para sua nidificação, ocasionado pela diminuição de espaços com vegetação devido a intensa necessidade da construção de prédios e estradas. Estas espécies necessitam de condições ambientais mais complexas e organizadas e, em geral, áreas urbanizadas não oferecem estas condições. Apesar da tentativa de adaptação ao meio urbano, o grupo de abelhas vem entrando em declínio, e isso não pode acontecer devido a sua participação nos processos de arborização com plantas nativas o que reafirma a sua importância e a necessidade urgente de um plano de preservação para as essas abelhas.